

AVENÇA A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão na

Tip. Figueiroense—Figueiró dos Vinhos

Chefe da Redacção:— Armando S. C. Encarnação

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade de João António Semedo

Administração: Tipografia Figueiroense

FIGUEIRO DOS VINHOS

QUEBRA DE SILENCIO

Após o silêncio pesado de um ano imposto pelas funções burocráticas de que estão acrescidas, há três anos, as minhas funções docentes, eis que, de novo, o eco das minhas débeis e desinteressantes palavras se repercute nas colunas deste quinzenário, pioneiro audaz, dos interesses morais, espirituais e materiais deste rincão que Deus, de forma especial, abençoou.

Que lâmina cortaria o fio que, em tão longo período, conteve imóvel o martelo do sino da minha voz?

Todos nós, por estudo uns e por experiência própria outros, sabemos que a vegetação (e de maneira saliente as árvores) contribui eficazmente para a fixação das chuvas, alimento precioso dos depósitos aquáticos subterrâneos donde brotam as fontes, tão abundantes entre nós, e, portanto, para o encanto e riqueza agrícola da nossa Terra.

Mas a sua utilidade é mais elástica. Ela própria encerra tesouros, que difícil seria traduzir em escudos: fonte produtora de oxigénio, gás sem o qual a vida animal seria nas condições em que a conhecemos, impossível; confeccionadora hábil de frutos saborosos e ricos em propriedade; des nutritivas; fabricante de lenhas cujas calorias o pobre e o rico aproveita para fazer o caldo da ceia e o alicão para derreter a neve da sua idade proecta; industrial activa de sombra e frescura que refrigeram o camião queimado pelo sol de Agosto nas jornadas da vida e da madeira em que foi talhado o berço embalador dos nossos primeiros sonhos e sorrisos, e será o caixão que, com as nossas ilusões, as nossas paixões e as nossas dores, levará a enterrar as nossas últimas lágrimas e os nossos últimos beijos e privará o nosso corpo dos primeiros contactos da terra alçada da sepultura; artista mágica de quadros de maravilha onde usou, com tal mestria, o verde e suas tonalidades, abundantes na sua paleta, que jámais foi ultrapassada pelas águias da pintura.

Da manobra errada do leme, resultou desviar-me um pouco da rota que, ao principio, me propunha seguir.

Rectifiquemos, pois, a marcha.

Terá havido na nossa região respeito e atenção para com a vegetação, cu melhor, para com as árvores proporcionadas com os relevantes serviços de que lhe somos devedores?

Ponhamos a mão na consciência

e com sinceridade e olhos fixos na verdade, respondamos.

Eu não ignoro que a indústria de produtos resinosos é, desde que a Espanha encerrou as suas fronteiras ao nosso trabalhador, o Brasil e os Estados Unidos da América do Norte e outros países restringiram a emigração e criaram dificuldades a transferência de dinheiro, a tara que mais favoravelmente pesa na nossa balança económica e que, pela soma de capitais e actividade que distribue, um factor de fomento de muita valia, concorrendo grandemente para atenuar a crise de trabalho que, periodicamente, se manifesta com características, senão trágicas, pelo menos dolorosas.

Sim, eu sei.

Mas quantas vezes os remédios, por erro de dosagem ou troca de elementos, não são portadores de doenças mais graves do que aquelas que pretendiam curar ou até da morte!...

Quando se iniciou, entre nós, a indústria de resinosos, as feridas eram abertas nos troncos dos pinheiros por enxós simultaneamente côncavos e convexas e de cabo curto, junto e em volta do nó vital.

O seu número dependia da espessura do tronco e as suas dimensões eram, como aquele, exageradas.

No ano seguinte abria se, alguns centímetros acima, uma nova série de feridas paralela à primeira e com estas dispostas nas mesmas linhas longitudinais.

E assim se foi procedendo pelos anos fora, elevando se cada vez mais, é claro, as séries no tronco, até que um chegou em que a altura do operador era insuficiente para prosseguir no seu trabalho cirúrgico.

Mas como a inteligência do homem, no seu labor insistente e pertinaz de perfuração no desconhecido, vai carregando de lá novos materiais com que engrandece, continuamente, o maravilhoso edificio da Civilização, não era preciso ser pitonisa para prever que o ferro francês, de cabo comprido, havia de ser descoberto.

E, graças a este invento, os nossos olhos maravilham-se perante o espectáculo de ver ascender no tronco as chagas resinosas.

É quasi certo (o cabo da lâmina francesa não é ilimitado) que o problema torna a apresentar sintomas de insolubilidade, as árvores proporcionadas com mais ou menos degraus, e transportada pelo resinheiro, determinar o valor X da incógnita.

Não será oportuno perguntar se o pinheiro, assim deshumanamente desprovido de grande parte do seu sangue e da resistência do seu tronco, não vê seriamente ameaçado o seu desenvolvimento, não será condenado a desabar para tapetar o chão sobre o qual há-de passar, em turbilhão, o carro esmagador da tempestade puxado por cem parelhas de leões ciclónicos?

Não será oportuno perguntar, repito, se o gesto impensado do avarento que matou e abriu a galinha que punha ovos de ouro por supor que ela tinha dentro de si um tesouro não terá em nós sua repetição, ou melhor, se o remédio que buscamos para tratamento do nosso mal económico não será antes o portador do virus duma doença mais grave do que aquela cujo alívio era o seu objectivo?

O carvalho e o castanheiro são os dois tipos de arvores que, pelo seu porte altivo, viço forte, verde intenso, dimensões acen tuadas das suas folhas, frescura e sombra que derramam no ambiente e as pinceladas fortes que cedem aos quadros, mais alto têm levantado as qualidades paradisíacas e turísticas da região.

Não estaremos em vésperas de vê las fenecer?

Que é feito do soute grande, dos do Portelão, dos da Arroiteia e de tantos outros que em menino e moço me entraram, em cadádupas de beleza, na alma e ainda hoje lá se conservam envoltos na névoa da saúde?

Onde param os carvalhais da Lavandeira, os dos Mações e tantos e tantos que já os não vejo?

Há dias, num domingo, ao Cimo da Vila, num olival que, com meus irmãos, ali possuo, o senhor Luiz Pinto, meu cunhado e eu, recordando com profunda saúde o belo quadro que Deus, artista sublime e máximo, ali pintara com o verde escuro do castanheiro, que a sensibilidade artística de Malhoa, e José Pinto comunicara, através a magia dos seus pincéis, à tela e está prestes a desvanecer-se pela morte dos poucos castanheiros que já restam, nós em profecia fácil e dolorosa, afirmámos:

—No dia (e longínquo venha êle) em que o castanheiro e o carvalho desaparecerem da nossa flora e a paisagem ficar manchada apenas pelo verde triste do pinheiro e o cinzento da oliveira, a nossa Terra perderá quasi cem por cento do seu encanto e o iman de atracção, que

(Conclue na 4.ª página)

Factos & Noticias

A chegada do chefe do Estado

Regressou na passada terça-feira da sua viagem a Moçambique o sr. General Carmona, illustre Chefe do Estado.

"A Regeneração", acompanhou com interesse mais esta viagem triunfal do Chefe do Estado, viagem memorável que ficou bem vincada no espirito dos portugueses daquem e dalém mar.

Por isso felicitamos muito cordialmente sua ex.ª e todo o Governo e fazemos ardentes votos para que a conflagração europeia, não venha perturbar a nossa situação que, com o Estado Novo, causava admiração às nações mais importantes do Mundo.

Dr. Simões Barreiros

Do norte, onde passou alguns dias com sua ex.ª esposa, regressou à nossa terra o sr. dr. Simões Barreiros, illustre presidente da Câmara e Procurador à Câmara Corporativa.

Turismo

As estradas de Turismo desta região continuam a ser muito beneficiadas.

Dentro de poucos anos devemos ficar com estradas que rivalisam com as melhores do país.

Por este motivo Figueiró e toda esta região continua a ser muito visitada.

A Figueiró acorrem centenas de pessoas para passar o verão, mas infelizmente as casas e as pensões não estão em condições de receber a maior parte dos hospedes que nos procuram.

É certo que Figueiró, a este respeito, também tem melhorado muito, mas a pesar-disso, tem muito que fazer para poder receber nas condições que a época exige.

A todos compete ir melhorando o que está emquanto se não dispuserem a fazer de novo, o que urge se faça quanto antes.

Artur Martinho Simões

De passagem para a sua terra tivemos o prazer de cumprimentar o sr. Artur Martinho Simões, distinto chefe da Direcção Geral da Administração Política e Civil, do Ministério do Interior, e nosso particular amigo.

Sebastião Henrique Simões

De passagem para Coruche esteve nesta vila o sr. Sebastião Henrique Simões, nosso presado conterrâneo e importante industrial e comerciante naquela ridente terra e sócio da firma Antero A. Simões Seguro & C.ª L.da, desta praça.

Pela nossa terra

Continua Figueiró a ser muito visitada e muito mais será quando esta vila compreender a situação excepcional que conquistou com a actual situação política.

Figueiró e todo o concelho de hoje, em nada se assemelha ao que era em 1926.

Por toda a parte se fez sentir a Revolução Nacional, que teve por chefe Salazar.

Por cada ano que passa são obras importantes que a nossa Câmara, mercê da situação da Estado Novo, leva a efeito, ficando a marcar para o nosso concelho, uma época de renovação e construção, que jámais se apaga á.

Pena é que a guerra venha perturbar a marcha que se enceton, mas se mais se não fizer, o que por si fica, debaixo de todos os pontos de vista, representa algo de importante.

Embora a perturbação da hora actual, estamos esperançados, que Salazar saberá orientar-se com o saber, firmeza e visão, como soube orientar-se na guerra de Espanha.

Daí a nossa animação no prosseguimento da nossa obra e cada vez mais, obra util para o nosso concelho.

Berthelim da Silva

De visita a sua família esteve alguns dias nesta vila o sr. Berthelim da Silva, digno funcionário da Secretaria Geral do Ministério do Interior e nosso particular amigo.

A caça

Abriu ontem a caça. A' hora a que escrevemos nada sabemos do resultado das caçadas, mas a avaliar pelo entusiasmo como se p pararam os aficionados, tudo nos leva a crer que o resultado foi bom; pelo menos levaram se bons farnéis.

Padre António Inglez

A pregar durante três dias esteve na passada semana, em Luso o Reverendo arcepreste Padre António Inglez e na cor enta som a, foi a Abiul, em igual missão.

Seguado nos informou este nosso amigo foi convidado para fazer um Triduo na Sé de Aveiro, no próximo mês de Outubro.

Aos srs. Comerciantes

O Governo ordenou a todas as autoridades administrativas uma rigorosa fiscalização à cerca do aumento de preços de géneros e artigos comerciais.

Todo o aumento ou assambarcamento, não justificado, leva ao encerramento temporário ou permanente do estabelecimento.

O teu chapéu

AGUA MOLE

Mau Jornalismo

Das formas bizarras, caprichosas e extravagantes até, por que a Dona Moda ou determinado gosto, tem feito passar o teu chapéu, eu não encontro a mais pequena base que sirva de esteio ao meu pensamento. Não descortino a razão de tão rápida evolução.

Conheci-o de copa alta, emplumado, como simbolizando um Arctagnan de opereta. Depois, viu enfeitado de flores como um pequeno motivo dum canteiro de jardim de violetas.

Dias passados, parece que sofreu qualquer ablação; a sua copa baixou de arranha-céus a um tamanho mais natural, mais harmonioso, de linhas mais uniformes e menos susceptível de se tornar notado; e passaria até por engraçado se não fosse o grande laço azul que o tornava um pouco pesado e lhe emprestava um certo tom de dama antiga.

Mas não dura por muito tempo nesta escala das transformações o teu chapéu! Tenho a impressão que a copa continua na sua descida, se bem que lenta, até formar uma cúpula amoldada à tua cabeça, tão sujeita a variações, como o adorno epigrafado.

O laço deixou de flutuar e uma aplicação de flores vermelhas e garidas atapetaram o tópo daquela copa que foi altiva, como se uma mancha de sangue ficasse atestando uma amputação.

Seguidamente a sua aba que resistiu heroicamente a todos os caprichos, não sei se por influência da canícula, se por vergonha de se ver só, como testemunha de tantas mutações sem causa, começou por retrair-se, encolhendo tanto, que chegou algumas vezes a enrolar-se sobre si mesma. Tomou todas as formas imagináveis, foi açafate de flores, capacete de campanha, mitra — e outros objectos de tal feitio, que a boa moral não nos deixa concretisar. E tal objecto, sem centro de gravidade apreciável, viu-se obrigado a ser submetido a uma estabilidade por vezes incomoda, ora sobre uma orelha, testa, nuca, etc., por meio de uma cinta, como se se tratasse de uma *montera*, evitando-lhe assim deslocações desordenadas como volubilidade de certas cabeças. E atestando a sua nostalgia, cobriu-se, não de crepes, mas, numa forma geral, de um véu de renda da cor dos lírios.

Mas não ficou ainda por aqui o seu fado; ou antes, a fantasia da sua dona.

Não ressuscitou das próprias cinzas como a Fenix da lenda, nem tão pouco sobre os seus restos foi erigida nova construção, atestando o seu passado, não.

Depois de ter carpido todas as saudades, deixou o véu como uma viuvinha moça e galante a quem as lágrimas depois de secas tornam mais fresca, como as flores depois de uma manhã orvalhada de estio.

O teu chapéu tornou-se uma aza de libélula, onde a copa se transformou em fios de rendal

Os dias — poucos — passam e então é um turbante, género oriental, que sem aquela altivez e domínio que lhe dão as pedras raras, emcladura a tua cabeça.

Mas esse turbante até, não consegue escapar à inexorável lei da transformação. Foram desaparecendo as suas linhas pretenciosas; foi-se adelgacando, até ficar um simples rôlo das mais variegadas cores que se adapta em volta da cabeça

O *Diário de Notícias* referiu na sua carta de Inglaterra que dois rapazes presos pela polícia no acto de arrombarem a porta de uma casa tinham em seu poder uma publicação popular em que se descrevia, com cores brilhantes e sedutoras, a vida turbulenta de um celebre ladrão e a maneira como ele penetrava nas casas dos ricos para os roubar, sem nunca poder ser apanhado.

E' mais um caso a comprovar experimentalmente o que por intuição tem sido afirmado tanta vez, isto é: que as leituras exercem na mente de quem as faz uma acção muito importante para se julgar indiferente que as creanças, e até mesmo os mancebos, leiam coisas boas, más, ou simplesmente inofensivas.

O correspondente conclue dizendo que a imprensa inglesa tem sido invadida pelos imprudentes processos americanos, ganhando assim em riqueza o que vai perdendo em prestígio. Só e inglesa? Pensamos que por toda a parte, mais ou menos, os grandes quotidianos têm querido modernizar-se, que vem a ser passar da categoria de instrumentos de aperfeiçoamento dos homens à de meios ou processos de ganhar muito dinheiro.

Como este objectivo só se consegue vendendo muitos exemplares, e como, para isso, é mister dar ao público leitura que agrade, embora não instrua, entes pelo contrário, perversa, os papeis de grande tom entraram a cair no desagrado e a provocar as antipatias das pessoas que são realmente sensatas, ponderadas e previdentes. E' assim que a ilustrada escritora D. Amélia Janny endereçou ao dr. Pedro Roxa uma carta (vide *Gazeta de Coimbra* de 3 de Fevereiro do ano passado), em que diz: «... não leio os jornais; quebrei há muito as minhas relações com o jornalismo português, que acho desnaturado e grosseiro, de modo que, etc.» Não lhe faz injustiça nenhuma, antes foi benévola na apreciação.

Luiz Leitão

Falecimento

Após prolongado e doloroso sofrimento, faleceu, em 13 do corrente, o sr. Domingos da Costa Valeiras, operário probo e activo.

Era tio do nosso assinante sr. João Maria Barata, residente na Beira, Africa Oriental.

A toda a família do falecido e em especial ao sr. João Maria Barata apresenta «A Regeneração» o seu cartão de sentidos pésames.

Vende-se Uma casa no sítio do Bairro Novo Figueiró dos Vinhos, pertencente a Guilhermina de Jesus Silva, quem pretender dirija-se à mesma.

ao que chamam «diadema» ou «coroa de Nero», mas onde faltam os espinhos que bem serviriam para fazer lembrar a algumas das suas detentoras o local onde reside a fonte do juizo!

Silvino

Sobre a visita da missão jornalística portuguesa a Inglaterra

Se outros eloquentes testemunhos não existissem da grande amizade e devotado apêço com que a Grã-Bretanha nos olha, principalmente desde que o Estado Novo tomou conta da governação de Portugal, bastar-nos-iam as afirmações há pouco produzidas por três das maiores figuras políticas inglesas — «lord» Baldwin of Bardsley, «lord» Hailsham e «lord» Stamps of Shortlands — as quais se referem largamente a Salazar e à sua obra, tanto sob o ponto de vista financeiro, chamando-lhe «economista de grande visão», na frase de Stamps, como sob os pontos de vista de reformador e de estadista, no mais amplo sentido das palavras.

Hailsham não hesita em afirmar que as reformas do *Doutor Salazar* são dos factos mais extraordinários da história contemporânea, enquanto Baldwin assegura que a *Inglaterra vem seguindo com interesse crescente a regeneração espiritual da Nação Portuguesa*.

Ora, tal ambiente de viva admiração e sincera amizade, está sendo neste momento proiundamente sentido pela missão jornalística portuguesa, que se deslocou à Grã-Bretanha, a convite do «British Council». Como se sabe, a missão é chefiada por António Ferro, ilustre Director do Secretariado da Propaganda Nacional, e anda percorrendo as principais cidades inglesas, onde tem sido cumulado de inequívocas demonstrações de afecto.

Há dias por exemplo, os nossos compatriotas, visitaram Liverpool, idos de Londres, em avião. Aí, estiveram em importantes estabelecimentos industriais, como a fábrica de aviões e a «Automatic Telephone Electric Firm», onde o seu director, num expressivo discurso de saudações, se referiu ao alto significado das relações comerciais luso-britânicas, tendo-se até hasteado a bandeira portuguesa na torre mais alta da fábrica.

Por outro lado, o «Lord-Mayor» daquela cidade ofereceu-lhes um almôço no salão nobre da Câmara, que decorreu num ambiente de grande solenidade, tendo brindado pelos soberanos ingleses e pelo nosso Chefe do Estado, enquanto a orquestra, nesses momentos emocionantes, executava os hinos dos dois países. Depois, o «Lord-Mayor», num eloquente discurso, referiu-se entusiasticamente à *secular amizade e à aliança luso-britânica*, que deve ser considerada indestrutível, porque assen-

Correspondências

Chinguar 25 de Julho de 1939

Piquenique tradicional, no dia 23 do corrente, a população do Chinguar foi ao Mórro do Chimbango que se acha a distância de 4 quilómetros, indo em carros, ponto muito agradável numa altitude de 2 mil metros, ali se almoçou saboreando-se as boas caldeiradas e leitões açados, doces e frutas e a boa pinga.

Depois do almoço, formou-se um grande baile dançando-se ao toque dum rádio que ali foi montado, vendo-se muita gente de fóra. Também nos deu o prazer da sua companhia o ex.^{mo} sr. dr. Manuel Simões Correia, da Castanheira de Pêra, que é digoo delegado de saúde do Chinguar que foi nomeado há dias médico desta vila, pelo que o felicitamos, desejando-lhe uma grande estadia junto de nós.

Neste mesmo dia houve na Associação Recreativa um grande baile oferecido pelo nosso amigo o sr. Mesquita, que se achava nesta com a sua caninha Senor, dando-nos o prazer de ouvir o seu grande reportório de musicas ao som do alto falante, dançando-se animadamente até de manhã.

Há dias passou por esta vila o avião «Huambo» pertencente ao Aero Clube do Humbo, indo de visita a Silva Pôrto, pilotado pelo piloto Gil, ao deslocar-se foi contra a uma árvore ficando escangalhado, e o piloto ileso.

C.

Atribuições das Câmaras Municipais

Por um decreto publicado em 14 do corrente proíbe ás câmaras municipais o lançamento de impostos sobre carnes, taxas ou outros encargos, seja qual for o fim a que se destinem, além dos autorizados pela lei administrativa e os previstos neste diploma; regula a forma de importação de lã em rama, artificial de trapo e desperdícios, cardada, penteada e em preparação cu em fio; e proíbe a importação de lã sintética em qualquer estado de preparação ou de fibras artificiais tendentes à substituição de lã natural.

Botins para a Mocidade Portuguesa

Aos melhores preços, de uma das melhores fábricas do Pôrto, sorteios de sapatos para homem e senhora ao preço de 2\$50 semanais.

3-1 agente em Tomar,

Juvenal da Conceição Simões

ta em bases da mais sólida lealdade.

Aqui têm os leitores um pequeno, mas sugestivo panorama das magnificas relações que cada vez aproximam mais os dois históricos aliados, e cujo significado atinge um alto expoente, através de qualquer aspecto porque seja encarado.

Antero A. Simões Seguro & C.ª Limitada

(Capital 300.000\$00)

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura de 31 de Agosto passado, lavrada nas notas do Notário da Secretaria Notarial de Coimbra, Licenciado Antonio Alves de Assis Teixeira, foi entre os srs. Sebastião Henriques Simões, casado, comerciante e industrial, residente em Coruche, Antero Augusto Simões Seguro, casado, comerciante e Albino Simões Arinto, casado, comerciante, estes residentes em Figueiró dos Vinhos, constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, a qual será regulada nos termos dos artigos seguintes:

1.º — Esta sociedade adopta a firma Antero A. Simões Seguro & Companhia, Limitada, fica com a sua sede e estabelecimento em Figueiró dos Vinhos.

2.º — O seu objecto é o exercicio de comércio de compra e venda de lanifícios, por atacado, e outro qualquer ramo que a sociedade resolva explorar dentro dos limites da lei.

3.º — A sua duração é por tempo indeterminado e para todos os efeitos o seu começo contar-se-há do dia de hoje.

4.º — O capital social é de trezentos mil escudos em dinheiro, correspondendo à soma das três cotas, sendo cada uma destas de cem mil escudos, já integralmente realizadas.

5.º — A cessão de cota fica dependente do consentimento da sociedade à qual é reservado o direito de preferência. O sócio que quizer ceder a sua quota assim o comunicará ao gerente declarando-lhe o nome do adquirente e o preço que lhe é oferecido. O gerente dentro de três dias convocará a assembleia dos sócios e estes resolverão se a sociedade consente ou não na cessão e no caso afirmativo se deva ou não optar. Não desejando a sociedade do direito de preferência esta competirá a qualquer dos sócios e querendo mais do que um haverá licitação.

6.º — Não é permitida a divisão da quota.

7.º — A sociedade será representada em juizo e fóra dele activa e passivamente por um gerente sem retribuição e sem caução.

Fica desde já nomeado gerente o sócio Antero. No impedimento deste gerente exercerá suas atribuições em toda a sua extensão e internamente o sócio Albino.

8.º — Os lucros líquidos que resultarem do balanço anual, deduzida a percentagem legal para fundo de reserva enquanto não estiver realizado ou sempre

Grémio dos Retalhistas de mercearia do Centro

(Decreto-Lei n.º 29.912 de 8 de Setembro de 1939)

Sede em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 18, 2.º

EDITAL

Aos Comerciantes de mercearia dos Distritos de Coimbra, Castelo Branco, Leiria, Vizeu e Guarda

Chama-se a atenção dos interessados para o disposto nos Artigos 8.º e 9.º do Decreto-Lei n.º 29.912 de 8 do corrente mês de Setembro, que torna obrigatória a inscrição neste Grémio, de todas as empresas singulares ou colectivas que exerçam o comércio de mercearia a retalho em estabelecimentos de venda ao público, situados nos distritos de Coimbra, Castelo Branco, Leiria, Vizeu e Guarda.

Nos termos do § 1.º do Art.º 9.º do mesmo diploma, recebem-se na Secretaria deste Grémio—Rua Visconde da Luz, 18, 2.º, em Coimbra, até ao próximo dia 16, pelas 17 horas, o requerimento de inscrição feito em papel selado, o qual deve ser acompanhado do documento comprovativo do pagamento da respectiva contribuição industrial. Este documento será devolvido junto com a comunicação do despacho proferido.

AVISO—Consideram-se desde já como sócios deste organismo corporativo, não se encontrando, portanto, incursos nas disposições acima, todas as empresas singulares ou colectivas inscritas, presntemente, no Grémio Concelhio dos Retalhistas de Mercearia de Coimbra, Coimbra, 9 de Setembro de 1939

Pe'l'a Direcção do Grémio,

O PRESIDENTE,

(a) Serafim Rodrigues de Jesus

**Caixa Geral de Depósitos,
Crédito e Previdência**

Agência em Figueiró dos Vinhos

Realiza a partir de 1 de Outubro de 1939

**Empréstimos
sobre penhor
DE OURO,
PRATA
E JOIAS**

ao juro anual de 7,5%
(sete e meio por cento)

**HORARIO: Aberta das 10
às 12 horas e das 13,30
às 15 horas**

6-2

que seja preciso reintegrá-lo, cartas registadas, dirigidas aos serão divididos pelos sócios em sócios com cinco dias de anteproporção das suas quotas e cedência.

sem prejuizo de qualquer outras deliberações, distribuidos as disposições da lei de onze de no fim do ano em seguida à Abril de mil novecentos e um. aprovação do balanço.

Secretaria Notarial de Coimbra, 1 de Setembro de 1939.

9.º—Salvo os casos para que a lei exija outros requisitos, as assembleias gerais serão convocadas apenas por meio de

O Notário

António Alves de Assis Teixeira

Acabaram-se os cabelos brancos

1001— Usando este produto os cabelos brancos voltam à sua primitiva cor!

1001— Não é tintura, não contem nitrato de prata, não queima nem parte os cabelos.

1001— Não mancha as mãos, a pele, não suja os cabelos nem travesseiros.

1001— Destroi a caspa radicalmente.

1001— Evita a queda do cabelo.

1001— E' perfumado e os seus resultados são garantidos.

1001

Uma vez usado jámais será substituído

1001

O seu grande consumo per-nite nos vender cada frasco a 12\$50

1001

A' venda nas Farmácias

4-1

Laboratório MINERVA—Coimbra

SEMPRE POR BOM CAMINHO

Só no **Gustavo Coelho Godet** em Figueiró dos Vinhos.

Sempre completo sortido em tecidos para a estação de verão, e de inverno, só no Gustavo v. ex.º encontrarão os gostos desejados, pelo seu grande sortido.

Crepes da China, itamines, crepes de lã, nas cores preta, azul e castanho, sarja e poplines de lã, panos para lençol e paninho, cobertores de Vizela e outros, colchas de algodão, seda e damasco, completo sortido para casamento, chales de merino, chales de peluche, mantilhas e lenços de seda, veus, grinaldas e ramos de laranjeira, sapatos por medida nas cores dos vestidos, sempre um lindo sortido de meias.

Sempre novidades em camisas, a bela camisa Adão e Tobo, gravatas anti-ruga e outras; peugas, chapéus para a cabeça e de chuva, sempre grande sortido; completo sortido para cintos de senhora.

Todo o freguês pode mandar uma simples criança, pois é a única casa **no género com um só preço e vendas a dinheiro.**

Algodão cru 12|2 1.ª e em cores.

Esta casa encontra-se fechada desde o dia 4 até 24 de Setembro de 1939.

GUSTAVO COELHO GODET

Figueiró dos Vinhos

**CONSULTORIO
DENTARIO**

A. MARTINS NUNES
DOENÇAS DA BOCA E
DENTES :: DENTES
ARTIFICIAIS

Consultas aos Sábados das 16 horas em diante e aos Domingos até ao meio dia

Praça **JOSÉ MALHOA**
Figueiró dos Vinhos

Reabre o seu consultório no primeiro domingo de Outubro

Consultório em Coimbra na Rua Ferreira Borges, n.º 8

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clínica geral
Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

Vendem-se

Uma balança automática nova «Avary», uma dita Roberval; uma balança decimal, 2 potes para azeite, sendo um de 17 alqueires e outro de 5; 5 pipos em castanho, estado novo, sendo a sua capacidade de 44, 15,5 5,5, 2,5 e 1,5 almudes; um fogão de lenha com caldeira de cobre em bom estado e algumas mobílias do proprietário, pelo motivo do mesmo se retirar.

Os preços serão bastante reduzidos. Quem pretender, aproveite a oportunidade e dirija-se à Rua Dr. Martinho Simões ao seu proprietário Joaquim da Silva—Figueiró dos Vinhos, até fins de Setembro.

ALUGA-SE

Uma casa, sita nesta vila. Quem pretender dirija-se a Manuel dos Reis Afonso.

Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa

SEDE — LISBOA

Filiais—Braga, Coimbra, Covilhã, Faro e Porto.

Agências—Abrantes, Estoril, Gouveia, Mangualde, S. João da Madeira, Santarém, Torres Novas, Torres Vedras, Tortozendo e

Figueiró dos Vinhos

Todas as operações bancárias

FAUSTO SERRANO

Médico cirurgião da

Casa do Povo

Residência — CAFÉ CENTRAL

Abílio da Conceição Rodrigues

Advogado

Castanheira de Pera

Em PEDRÓGÃO GRANDE: todas as segundas-feiras até ao meio dia

**Armazém de Ferro,
Aço e Carvão**

Alfonses António da Conceição

Pombal :: Telefone n.º 7

Completo sortido de ferragens, ferramentas, tintas e louças

Materiais de construção

Artigos sanitários—Tubos de ferro, grês e de fibro-cimento

Agente-depositário de:

Cimento LIZ—Produtos LUZALITE—CERAMICA DE TAVEIRO Cal hidráulica MACIEIRA 24-20

- Os melhores preços -

ATENÇÃO

Trespasa-se o estabelecimento, arrenda-se a casa de habitação, oprédio sito ao Barreiro e as propriedades situadas em Aldeia de Ana de Aviz, pertencentes a Joaquim da Silva, na rua Dr. José Martinho Simões—Figueiró dos Vinhos, pelo motivo do seu proprietário resolver tratar doutro negócio. Quem pretender dirija-se ao mesmo.

Nesta vila, à Fonte das Freiras, arrenda-se um bom rez do chão trata — Carlos Lacerda.

GÉLO

VENDE - SE qualquer quantidade na Misericórdia do Castanheira de Pera

Precisa-se

Casa mobilada com 5 divisões para Agosto e Setembro. Quem pretender alugar dirija-se à Câmara Municipal.

Quebra de Silêncio

(Continuação da 1.ª página)

nela parece existir, cessa de actuar, pois o quadro monótono, árido e sem beleza, confundir-se-á com tantos outros que os olhos não apeteçam e a alma não saboreia.

Na pequena peregrinação que tenho feito através parte de Portugal, ainda não encontrei uma única pessoa que, declarando conhecer *de visu*, Figueiró, não fizesse as mais largas e elogiosas referências às suas belezas naturais, o que, sem dúvida na qualidade de seu filho, não podia deixar de tocar me o orgulho e até (porque não?) encher-me um pouco a alma de vaidade.

Julgo ter chegado ao final do processo da culpa e ao momento de fazer a apresentação dos culpados que somos todos nós, os figueiroenses da presente época. Uns são-no por actos, outros por omissões e muitos por transigência e perfeita conformação com a fatalidade sem procurarem reagir num sentido superior.

Os nossos avós, menos picados pela mósca venenosa do egoísmo e pensando um pouco mais no futuro e bem-estar dos netos, plantaram por toda a parte e em quantidade, os carvalhos e castanheiros que nós, de mãos adas com forças ocultas comprazemos em destruir sem que, em contra partida, plantemos novos indivíduos para preenchimento das baixas.

E' verdade que a medicina vegetal ainda não atingiu o desenvolvimento necessário que lhe permita imunizar os sultos da doença feroz que os tem devasado.

Mas, por outro lado, parece que o castanheiro do Japão, embora não possa substituir o nosso na qualidade do fruto e na excelência da madeira, tem o mesmo valor ornamental e a vantagem de resistir à doença implacável.

Figueiroenses, se é profundamente sincero o amor que dizemos ter à nossa Terra, basta de tanta destruição e apliquemos já os travões às quatro rodas da máquina infernal que pretende despenhar, nos abismos da Morte, os encantos que tornaram Figueiró a terra predilecta de Malhó!

Chávelho, Setembro 1939.

José Rodrigues Dias

Dr. Joaquim Alves Tomaz Morgado

Acompanhado de sua família encontra-se na Figueira da Foz em gozo de férias o ex.º sr. dr. Joaquim A. T. Morgado, distinto advogado na nossa comarca e vereador da Câmara Municipal do nosso concelho.

Augusto Severino da Silva

Em gozo de férias e de visita a sua família encontra-se entre nós o ex.º sr. Augusto Severino da Silva, chefe da Secretaria da Junta de Província da Beira Alta.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

EXAMES DO 2.º GRAU

Como dissemos num dos nossos últimos números publicamos a seguir os nomes dos alunos propostos a exame e respectivos resultados:

Sexo Feminino

Escola de Campelo — Natividade da Conceição Lourenço, aprovada. Houve uma reprovação.

Escola do Fontão Fundeiro — Capitolina dos Santos Carreira, aprovada.

Escola da Lomba da Casa — Aurea Estêvão da Silva, aprovada.

Escola dos Moninhos Fundeiros — Maria Amália de Jesus Curado, aprovada.

Escola da Jarda — Maria da Conceição Henriques, distinta e Ernestina Gonçalves Antunes, aprovada.

Escola do Bairrão — Maria Almerinda Simões Abreu, aprovada.

Escola de Figueiró dos Vinhos — Eulália Dias Coelho de Faria, Maria dos Anjos Nunes Agria, Maria Isabel Gonçalves Agria e Maria dos Prazeres Vidigal Silva, distintas.

Alexandrina da Conceição Camoezas Chora, Inês Cotrin dos Santos, Maria Graciosa Simões Rijo, Maria Helena Alves José, Maria Júlia Feitor da Glória, Maria de Lourdes Alves José, Maria de Lourdes Santos e Silva, Maria de Lourdes dos Santos Rodrigues e Rosária da Conceição Camoezas Chora, aprovadas.

Ensino particular — Maria Engrácia Lopes dos Reis, distinta e Maria Isolina da Conceição Barros, aprovada.

Sexo Masculino

Escola de Campelo — António da Costa Simões e Marcolino Alves Lourenço, aprovados.

Escola do Fontão — Almeirindo dos Santos Júnior, aprovado. Houve uma reprovação.

Escola de Vilas de Pedro — João da Silva Martins e Manuel Alves da Piedade, aprovados.

Lomba da Casa — José de Azevedo Carreira, José Jorge, José Lopes Mendes, Manuel da Silva Simões e Manuel Estêvão da Silva, aprovados.

Escola de Moninhos Fundeiros — Manuel Simões Lopes, aprovado.

Escola da Ponte de S. Simão — Alvaro de Medeiros Rocha e Jorge Cupertino Pereira da Silva, aprovados.

Escola de Arega — António Lourenço Salgueiro, Dâmaso Teixeira de Sequeira Lopes, Emídio da Conceição Martins Nano, Francisco Borges Furtado, João Furtado dos Reis e Manuel Gomes da Cruz, aprovados.

Escola do Bairrão — Alvaro da Piedade Abreu, aprovado.

Ensino doméstico — António Assis da Costa Nunes Agria, distinto.

António Almeida dos Santos e Fernando Manuel da Costa Nunes Agria, aprovados.

Ensino particular — Fernando Lopes Mendes, aprovado.

Escola de Figueiró dos Vinhos — Alcides de Jesus Silva, Anibal Dias Camoezas Chora, Fernando Sebastião Dias David de Carvalho, Nuno Gomes de Lacerda Teixeira, Joaquim Mendes Lima, Manuel Lopes dos Santos Conceição e Manuel Simões Coelho, distintos.

Alfredo Mendes de Oliveira, Anibal da Conceição Coelho, António da Conceição Sousa, António Joaquim Dias Barreto, António Nunes Ferreira da Silva, Armorindo da Conceição Coelho, Artur da Conceição Guimarães, Fernando Cotrim

Morte duma Ilusão

*Construi uma torre de Marfim,
Sobre as névoas dum sonho perfumado,
Mas veio um vento louco, desvairado,
Deitar a torre e sonho sobre mim.*

*Fiquei chorando lágrimas, sem fim,
Ao vêr, em frias cinzas, sepultado
O meu sonho fantástico, doirado...
... Ciprestes, murtas, lírios, num jardim...*

*Resta agora um canteiro, onde ao de leve,
Se estende morto o meu sonho de neve,
Colorido de amor e de mistério...*

*E hoje o meu pensamento corre, corre
A ver a imagem pálida da torre,
Que divaga ao luar no cemitério!*

V. N. de F. C., 23-IV-1938.

Nautilus

Lourenço dos Santos, Fernando Nunes Antão, Joaquim da Conceição Oliveira, José Clemente Baptista, José da Conceição Simões, José Rosa Arinto, Júlio da Conceição Carvalho, Luiz do Carmo Silva e Ricardo Fernandes Mesquita, aprovados.

Exames do ensino primário elementar

Escola Masculina de Figueiró dos Vinhos — Adelino da Conceição Martins; Américo dos Anjos Gomes; António da Conceição Francisco; António da Conceição Lopes; António da Piedade Pais; Anibal da Silva Manata; António Maria da Conceição; António da Silva Pais; Augusto Lucinda dos Santos; Augusto Rosa Lopes; Avelino Nunes da Silva; Carlos Alberto da Costa Nunes Agria; Carlos da Silva Araújo; Fernando Alves José; João de Jesus Moraes; João da Silva Araújo; Joaquim da Conceição Francisco; Joaquim Fernandes Sarrenho Conceição; José dos Anjos Medeiros; José Maria da Conceição; José Simões dos Santos; Laurino Jorge dos Santos Rodrigues; Luiz Simões de Almeida Rijo; Manfredo da Conceição dos Santos; Manuel do Carmo Carvalho; Manuel da Conceição Mendes; Manuel da Costa Santos; Manuel Simões Telhada; Renato da Conceição Nogueira; Sebastião de Oliveira e Silva e Vasco da Conceição Silva. Todos aprovados.

Curso Nocturno da Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos — Alfredo de Almeida Vicente; João Luiz Nunes e José Quaresma de Oliveira. Aprovados.

Ensino Doméstico — Maria Engrácia Lopes dos Reis; António Almeida dos Santos e Maria Alice David de Abreu. Aprovados.

Escola Mixta de Aldeia de Ana de Aviz — Amorim da Conceição Vicente; Domingos da Silva Ferreira; Hermínio de S. José Duarte e Maria Emília da Costa Quaresma Herdade. Aprovados. Ficou um aluno excluído.

Escola Mixta do Bairrão — Almeirindo Godinho; José Soares de Abreu Avelar; Manuel Antunes Simões; Elvira Nunes da Silva e Maria do Carmo Antunes dos Santos. Aprovados. Ficou excluído um aluno.

Escola Mixta de Santo António das Bairradas — Alvaro Pires da Silva; Amandio Fernandes Pontes David Paiva; Carlos dos Santos Martins e Manuel Dias David Paiva. Aprovados.

Escola Feminina de Figueiró dos Vinhos — Alice Nunes

Estrada de Ribeira Velha

Vai ser inaugurada na próxima terça-feira a estrada de Ribeira Velha, da freguesia de Campelo, recentemente construída.

E' mais uma obra importantíssima, a acrescentar a muitas outras levada a efeito pela política do Estado Novo no nosso concelho.

Naquela freguesia anda em construção a estrada do Torgal e brevemente vão começar as construções das pontes dos Trespostos e Alge, sobre a Ribeira de Alge.

A ponte do Bairrão, outra importante obra, também deve ficar pronta hoje.

O povo do Bairrão pensa levar a efeito a sua inauguração e com grande festa.

Também está bastante adiantada a construção da estrada de Arega em cuja construção andam em média e diariamente oitenta operários.

No fim deste mês deve ficar metade construída dos cinco quilómetros que faltam.

A Câmara continua a reparar diversos caminhos e estradas devendo destacar-se a que dá acesso ao Cabeço do Pião e Quinta dos srs. Paivas e brevemente vai proceder à reparação das calçadas de Aldeia de Ana de Aviz, que os últimos temporais muito danificaram.

Outra obra também importante a nossa Câmara acaba de levar a efeito: a construção da fonte das Cabeças, cuja falta se fazia sentir bastante naquela lugar.

Ainda outras obras e de grande interesse a Câmara do nosso concelho traz entre mãos tais como a reconstrução dos Paços do Concelho, ampliação do Cemitério de Arega e outras que em breve começarão, devendo destacar-se a construção do mercado do Peixe.

Cinema ambulante do S.P.N.

No dia 18 do corrente o cinema ambulante do S. P. N. realiza nesta vila um espectáculo para o povo, ao ar livre, gratuitamente.

Ideias; Adelaide dos Santos, Ester Antunes; Fernanda Dias Coelho de Faria; Ivone da Conceição; Isabel Maria de Sousa Roche; Laura da Conceição Silva; Maria Amélia de Jesus e Costa; Maria Gabriela Alves de Almeida; Maria de Lourdes da Conceição Fonseca; Matilde Mendes dos Santos, Maria Rosa e Rosa da Graça Pais. Aprovadas.

Aos alunos, seus pais e seus professores os nossos parabéns.

Conforme foi anunciado realizou-se no dia 3 do corrente, numa das dependências da Associação Commercial e Industrial desta vila, o sorteio dos prémios relativos ao mês de Agosto findo. Classificaram-se 25 concorrentes. O sorteio realizou-se na presença dos ex.ºs srs. Tenente Carlos Rodrigues Manata, David Soares Antunes, Augusto Jorge, Luiz Quaresma Ferreira, Claudio Semedo, Fernando Encarnação, etc., estando presentes, pelo nosso jornal, os srs. João António Semedo e Armando Carvalho da Encarnação.

O resultado foi o seguinte:
1.º prémio n.º 14 — Manuel Lopes dos Santos Conceição.
2.º prémio n.º 25 — D. Maria Helena Freitas Rodrigues.
3.º prémio n.º 8 — D. Rosária do Patrocínio Teixeira.
4.º prémio n.º 7 — Mário Valente.
5.º prémio n.º 17 — Sérgio Miguel Costa Carvalho da Encarnação.
6.º prémio n.º 9 — António Nunes Ferreira da Silva.

Para o concurso deste mês publicamos hoje as três quadras respeitantes a outros tantos estabelecimentos da vila.

As folhas com os anúncios e as quadras coladas recebem-se até o dia 29 do corrente, devendo o sorteio realizar-se no dia 30.

Os prémios deste mês foram anunciados no nosso último número, sendo o primeiro um corte de fato no valor de 180\$00.

Ernest Emil Richard Schmidt

De visita a seus cunhados, o sr. dr. Simões Barreiros e sua ex.ª esposa, encontra-se nesta vila acompanhado de sua ex.ª esposa o sr. Ernest Schmidt.

Tenente João Ambrosiano de Aguiar Valadão

Já se encontra entre nós, acompanhado de sua família, o ex.º sr. Ten. João Ambrosiano de Aguiar Valadão, ilustre presidente da Assembleia Geral da Casa do Povo desta vila e vogal substituto da Câmara Municipal do nosso concelho.

José de Araujo Lacerda

Acompanhado de sua ex.ª esposa e filhos encontra-se entre nós, de visita a seus pais, o ex.º sr. José de Araujo Lacerda, funcionário do Banco Nacional Ultramarino em Chaves.

Quadras do nosso concurso

1
Na praça José Malhó
Vende prata e compra ouro
Tudo matéria da boa
Quem compra leva um tesouro.

2
Armazém bem situado
Lá na praça do Brazil
Tudo novo — nada usado —
Vende barretes aos mil.

3
Nas barbas e nos cabelos
E' um az, é um portento
Lá nessa coisa dos pêlos
Dão-lhe os óculos talento